



Universidade Federal
de Santa Catarina

**Preservação Patrimonial e Extroversão do conhecimento
a partir do Acervo Arqueológico do Museu de
Arqueologia e Etnologia Professor Oswaldo Rodrigues
Cabral**

Orientador: Prof.Dr. Lucas de Melo Reis Bueno

Autora: Isabela da Silva Müller – isabeladmuller@gmail.com

Colaboradores: Andressa de Lima, Anelise Gomes Vaz Kaminski, Bianca Francini Andrade, Bruna Michels, Bruno Jorge Bee, Fernanda Codevilla Soares, Gabriela Oppitz, Marcel Vieira Silva.

Apresentação e Objetivos

O projeto intitulado “Divulgando a Arqueologia: uma ação integrada entre o Acervo Arqueológico do Museu Universitário, a criação de coleções didáticas e a Arqueologia Experimental” tem como objetivo contribuir para a continuidade da organização e divulgação do acervo arqueológico do estado de Santa Catarina salvaguardado no Museu de Arqueologia e Etnologia Professor Oswaldo Rodrigues Cabral (MARQUE/UFSC).

Metodologia

Para a etapa em andamento, com uma bolsista e oito estagiários voluntários, criamos um banco de dados informatizado com as informações sobre a organização das coleções arqueológicas, as quais requerem processos específicos de higienização de acordo com a natureza dos vestígios inventariados (líticos, cerâmicos, ósseos, malacológicos, restos faunísticos, amostras de solo, material pré-colonial, como metais, vidro, louças, cerâmicas, vestígios construtivos e outros). Dentre as atividades realizadas podemos mencionar a coleta de informações existentes nas etiquetas das embalagens e na documentação primária, a armazenagem dos vestígios em embalagens hermeticamente fechadas e em caixas plásticas e a disposição das caixas no espaço da Reserva Técnica do Marque, contendo mobiliário específico em condições ambientais apropriadas. Da mesma forma, com o diálogo transdisciplinar na instituição, procura-se disponibilizar e associar a documentação aos registros materiais, buscando manter a sistematicidade e as metodologias adotadas nas pesquisas que originaram tais vestígios.



Fig.5 Mobiliário de acondicionamento do material arqueológico da Reserva Técnica do Marque-UFSC.



Fig. 6: Amostra de material arqueológico da Reserva Técnica do Marque-UFSC.

Resultados

Em sete meses de vigência do projeto foram higienizadas e analisadas aproximadamente 150 caixas que compõem o acervo, contendo amostras provenientes de pesquisas pré-coloniais e coloniais. Os vestígios das primeiras pesquisas do estado encontram-se integralmente armazenados no MARQUE, assim como antigas coleções particulares como a Coleção Tom Wildi, e material proveniente de prospecções e escavações de arqueologia preventiva e acadêmica.

Para esse material foram identificados os pesquisadores *Alroino Baltazar Eble, Anamaria Beck, Maria José Reis, Marilandi Goulart, Oswaldo P. da Silva, Teresa Domitila Fossari e Walter Fernando Piazza*. Quanto aos sítios arqueológicos podemos mencionar Campos de Lages, SC LL 30 - Sambaqui de Congonhas (Tubarão), SC LF 17 - Sambaqui Ponta das Almas (Florianópolis), Ponte do Imaruim (Palhoça), Ilha do Rato (Palhoça), Igreja Nossa Senhora da Lapa (Florianópolis), Forte Santa Cruz de Anhatomirim (Florianópolis) SC LF 10 – Sítio Praia do Pântano do Sul (Florianópolis), SC LF 07 – Sambaqui Ponta das Canas (Florianópolis), SC PEST 18 – Sítio Penha I (Penha), SC LF 18 - Sítio Rio Tavares (Florianópolis), SC LF 35 - Sítio Rio do Meio I (Florianópolis), e SC LL 38 - Sambaqui da Garopaba I (Garopaba).

Atualmente analisamos a seleção de alguns vestígios e amostras que serão fotografados individualmente. Esse conjunto de vestígios originará duas coleções didáticas para público diversificado (acadêmico e não acadêmico), as quais visam apresentar aos mesmos, através da diversidade dos vestígios e seus processos de confecção, como o arqueólogo trabalha com as problemáticas insurgentes ao longo de sua pesquisa, tendo em vista os contextos ambientais, históricos e políticos locais. Dessa forma, tais atividades propõem a produção e extroversão do conhecimento, desafios na Gestão e Preservação do Patrimônio Arqueológico.

Referências

Botallo, M. 1998. *As coleções de arqueologia pré-colonial brasileira do MAE/USP: um exercício de documentação museológica*. Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia, v. 8. p. 257-268.

Froner, Y-A. 1995. *Conservação preventiva e patrimônio arqueológico e etnográfico: ética, conceitos e critérios*. Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia. São Paulo, v. 5. p. 291-301.

IPHAN. *Coletânea de Leis sobre preservação do Patrimônio*. – Rio de Janeiro: IPHAN, 2006. ISBN 85-7334-027-4.

Segurança de acervos culturais/ Organização Maria Celina Soares de Mello e Silva. – Rio de Janeiro: Museu de Astronomia e Ciências Afins, 2012.



Fig.1: Amostra de material arqueológico da Reserva Técnica do Marque-UFSC.



Fig.2: Amostra de material arqueológico da Reserva Técnica do Marque-UFSC.



Fig.3: Amostra de material arqueológico da Reserva Técnica do Marque-UFSC.



Fig.4: Amostra de material arqueológico da Reserva Técnica do Marque-UFSC.